



PROCESSO Nº 1409/16

PROTOCOLO Nº 14.197.693-1

PARECER CEE/CEIF Nº 50/17

APROVADO EM 13/03/17

CÂMARA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO DOM PEDRO I - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

MUNICÍPIO: GUARAPUAVA

ASSUNTO: Pedido de renovação do reconhecimento do Ensino Fundamental.

RELATORA: MARISE RITZMANN LOURES

## **I - RELATÓRIO**

### **1. Histórico**

A Secretaria de Estado da Educação, pelo ofício nº 2099/16-Sued/Seed, de 12/12/16, encaminha a este Conselho o expediente protocolado no NRE de Guarapuava, em 01/08/16, de interesse do Colégio Estadual do Campo Dom Pedro I - Ensino Fundamental e Médio, do município de Guarapuava, que solicita a renovação do reconhecimento do Ensino Fundamental (fls. 157 e 194).

#### **1.1 Da Instituição de Ensino**

O Colégio Estadual do Campo Dom Pedro I - Ensino Fundamental e Médio, situado na Rua Emílio Lack, nº 459, Distrito Entre Rios, município de Guarapuava, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, obteve a renovação do credenciamento da instituição de ensino para oferta da Educação Básica pela Resolução Secretarial nº 375/17 de 15/02/17, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 23/03/17 até 23/03/27 (fl. 204).

O Ensino Fundamental foi autorizado a funcionar pela Resolução Secretarial nº 3486/89, de 13/12/89, reconhecido pelo Resolução Secretarial nº 2435/91, de 18/07/91 e obteve a última renovação do reconhecimento pela Resolução Secretarial nº 7505/12 de 10/12/12, com base no Parecer CEE/CEIF nº 17/12, de 07/11/12, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 01/03/12 até 01/03/17 (fl. 158).



PROCESSO Nº 1409/16

## 1.2 Organização Curricular (fl. 181)

O Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano está organizado por disciplinas, presencial, anual, com carga horária mínima de 800 (oitocentas) horas e mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, conforme Matriz Curricular apresentada:

ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO


NUCLEO: 14 - GUARAPUAVA MUNICIPIO: 0950 - GUARAPUAVA  
ESTAB.: 02897 - PEDRO I, C E D-EF M ENT MANTEN.: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
CURSO: 4039 - ENS.FUND.6/9 A-S TURNO: MANHA ANO IMPLANT.: 2013 - SIMULTANEA MODULO: 40 SEMANAS

DISCIPLINAS		ANO	6	7	8	9														
BNC	ARTE		2	2	2	2														
	CIENCIAS		3	3	3	3														
	EDUCAÇÃO FÍSICA		2	2	2	2														
	ENSINO RELIGIOSO		1	1																
	GEOGRAFIA		2	3	3	3														
	HISTÓRIA		3	2	3	3														
	LÍNGUA PORTUGUESA		5	5	5	5														
	MATEMÁTICA		5	5	5	5														
BNC	SUB-TOTAL		23	23	23	23														
PD	L.E.M.-INGLES		2	2	2	2														
PD	SUB-TOTAL		2	2	2	2														
	TOTAL GERAL		25	25	25	25														

NOTA: MATRIZ CURRICULAR DE ACORDO COM A LDB N. 9394/96  
\* DISCIPLINA DE MATRÍCULA FACULTATIVA PARA O ALUNO.

DATA DE EMISSÃO: 26 DE Fevereiro DE 2013

ASSINATURA DO CHEFE DO NRE  
**JOSÉ VALDIR KUKELCIK**  
Chefe do NRE de Guarapuava  
Dec. 06482/2012 DOE 21/11/2012

  
**Diego da Luz Nascimento**  
Diretor - RG 8.064.781-3  
Res. 741/2016 - DOE 04/03/2016



PROCESSO Nº 1409/16

### 1.3 Avaliação Interna (fl. 207)

Curso	SÉRIE	Matriculas					Desistentes					Transferidos					Reprovados					Aprovados					% Conclusão					% Evasão				
		2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016	2012	2013	2014	2015	2016
Ens. Fundamental	6	174	167	162	191	182	12	15	11	15	8	18	16	13	17	15	33	37	22	25	23	111	99	116	134	136	63,79	59,3	71,6	70,2	74,7	6,9	8,98	6,79	7,85	4,4
	7	194	167	139	139	159	6	21	16	9	14	19	13	14	10	9	53	21	23	20	12	116	112	86	100	124	59,79	67,1	61,9	71,9	78	3,09	12,6	11,5	6,47	8,81
	8	190	155	138	111	115	21	17	5	6	9	11	14	17	12	13	31	10	16	11	14	127	114	100	82	79	66,84	73,5	72,5	73,9	68,7	11,1	3,62	5,41	7,83	
	9	183	157	148	124	99	18	26	11	20	12	13	7	10	14	11	21	16	13	8	10	131	108	114	82	66	71,58	68,8	77	66,1	66,7	9,84	16,6	7,43	16,1	12,1

#### Índices de reprovação - justificativas

Este texto tem por objetivo esclarecer e justificar os índices de reprovação nos cursos de Ensino Fundamental Fase II e Ensino Médio do Colégio Estadual do Campo Dom Pedro I. Tal situação preocupa a gestão, equipe pedagógica e corpo docente em geral, e vem sendo discutida exaustivamente no sentido de procurar soluções e apontar saídas para vários elementos que acabam culminando em índices negativos nos resultados do colégio. Desde que a atual gestão assumiu, no início de 2016, projetos e propostas tem sido apresentados e implementados na intenção de resolver temas como a reprovação, evasão, abandono, etc. Pode-se apontar algumas questões chave na explicação de tais números:

- O Colégio é a única escola do Distrito de Entre Rios, e com isso recebe estudantes provenientes de mais diversas origens e nos mais variados níveis de desenvolvimento escolar. Isso faz com que tenhamos turmas nem sempre “niveladas”, da mesma forma que tais estudantes tem as mais variadas bagagens culturais e experiências pessoais, o que culmina na escola;

- O número de estudantes ingressantes provenientes da rede municipal é muito grande, chegando por vezes próximo à 160 crianças, divididas em turmas conforme a disponibilidade de salas existentes no prédio do colégio. Somente no ano de 2016, dos estudantes matriculados no sexto ano, onze frequentavam sala de recurso desde que estavam na rede municipal, tendo já histórico de reprovação anterior, o que gerou defasagem idade/série, e por vezes, até mesmo desinteresse em participar da sala de recurso em contra turno. Essas questões estão devidamente registradas em ata arquivadas na equipe pedagógica da instituição, bem como as ações tomadas para trazer tais alunos à participar das atividades;

- Da mesma forma, a defasagem idade/série apresentou-se como fator preocupante, principalmente nas turmas do turno vespertino. A migração de estudantes para outros estados, principalmente da região sul, é muito alta, sendo que por vezes os estudantes não chegam nem a frequentar as escolas para as quais são transferidos, e retornam com documentação incompleta, ou então reprovados por falta e nota;

- Os índices de evasão escolar são um fator preponderante para a negatividade dos números do colégio. Tal problema concentra-se, principalmente, nas turmas de 7º, 8º e 9º ano do turno vespertino, bem como em todas as turmas do turno noturno. Os estudantes, por variados motivos, abandonam a vida escolar, e mesmo com todas as ações tomadas não se consegue reverter todos os casos. Em outras vezes ocorre a reprovação por falta, pois o estudante comparece sem regularidade à escola. Ressalta-se que todas as ações tomadas com relação a esse problema encontram-se devidamente registradas e arquivadas, como as planilhas de evasão, atas de reuniões com pais de alunos em situação de evasão, ligações da equipe pedagógica, etc; ■

Outra situação correspondente ao turno noturno refere-se aos estudantes fora de idade escolar, que optam pela matrícula ao início do ano letivo, mas meses depois acabam desistindo, para no início do próximo ano pedir novamente vaga na escola regular. Os motivos que levam tais estudantes a desistirem são variados: casamento, filhos, trabalho, problemas de ordem pessoal, etc;



## PROCESSO Nº 1409/16

- O colégio ainda atende crianças e jovens em situação de acolhimento, residentes na “Fazenda Canaã”. Em alguns casos, tais jovens retornam ao convívio familiar, momento a partir do qual deixam de frequentar a escola, sendo que algumas famílias mudam-se de local e não comunicam a escola. Por vezes, as famílias nem mesmo buscam a transferência dos estudantes para outras instituições de ensino;

- O colégio recebe alunos provenientes de mais de 30 localidades do interior, obviamente usuários do transporte escolar. Muitos desses estudantes precisam encarar viagens de até duas horas e meia até chegar à escola, levando em consideração ainda as condições do tempo, pois por vezes os ônibus, vans e Kombi não conseguem realizar o transporte em dias de muita chuva. Somado a esses fatores, as dificuldades enfrentadas por tais estudantes acabam por desestimulá-los, aumentando o número de faltas, fazendo com que as crianças desistam.

Ressalta-se que, mesmo tendo em vista tal cenário, os índices apresentaram melhora em relação ao ano anterior. Várias ações tem sido tomadas por parte da equipe gestora e demais professores e funcionários, para reverter este quadro. Podemos ressaltar algumas aqui:

- Com relação ao atendimento aos alunos, as salas de apoio funcionam pelo período da manhã, trabalhando com os alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas de português e matemática. A gestão incentiva o contato interinstitucional, de modo que o gestor e a equipe pedagógica buscam dialogar com as escolas municipais da Colônia Vitória para que haja um diagnóstico prévio dos alunos que necessitarão dos serviços da Sala de Apoio e SRM desde o momento da matrícula. Após o início do ano letivo, os alunos passam por um mapeamento, sendo então feitos os encaminhamentos necessários e convocada uma reunião com os pais para esclarecer o escopo da Sala de Apoio e incentivar o acompanhamento familiar. A Sala de Apoio tem o acompanhamento de uma professora pedagoga da equipe, a qual auxilia as(os) professoras(os), acompanha os resultados, incentiva a aplicação de atividades e acompanha o preenchimento das fichas que regulam os resultados dos trabalhos. O espaço físico disponível é uma sala montada no espaço da biblioteca, onde estão disponíveis grande parte do acervo bibliográfico da escola e também os materiais especiais de matemática, além de um quadro branco e mesa para 20 lugares. Tal ação visa diminuir a evasão, a reprovação e melhorar o aproveitamento;

-O primeiro ano de gestão mapeou dificuldades de comunicação com a família dos alunos listados no abandono escolar. Assim, foram realizadas reuniões com o intuito de organizar uma equipe local de trabalho (família paranaense – Rede de Proteção) formada por membros das escolas municipais, PROJEÇÃO (Projeto Jovens em Ação) e demais pessoas da comunidade para tentar mais facilmente contato com as famílias dos alunos. A equipe pedagógica realizou contatos telefônicos com os alunos verificados no controle de frequência e, em alguns casos, juntamente com a equipe gestora disponibilizaram seus carros pessoais e foram comunidade adentro, em busca de encontrar a casa, a família e o aluno. Foram ainda, elaborados relatórios descritivos periódicos e encaminhados ao Conselho Tutelar. A cópia de toda documentação (listas de chamada, relatórios descritivos, atas) encontra-se arquivada. Para o ano de 2017 pretende-se continuar com os trabalhos e reuniões periódicas do grupo, bem como estreitar ainda mais os laços com as demais instituições acima citadas, pois percebeu-se que, ao menos a troca de informações, o contato e o acesso aos alunos evadidos foi mais fácil e apresentou resultado positivo em alguns casos.

-Houve a realização de um projeto de acompanhamento com os alunos ingressantes por parte da equipe pedagógica dos turnos da manhã e da tarde juntamente com os professores. O primeiro elemento foi a visita do gestor da escola à todas as turmas de 5º ano das escolas municipais da Colônia Vitória, com um fala de acolhimento e incentivo. No Colégio Dom Pedro I, tal projeto consistiu em várias atividades realizadas com os alunos com maior intensidade no primeiro semestre. Com o foco de trabalhar a questão do pertencimento ao espaço escolar, foram organizadas atividades de descobrimento e reconhecimento de todas as áreas da escola, incluindo as equipes de trabalho do colégio. Neste ínterim, também foram trabalhadas as regras de convivência, além de especial atenção com trabalhos de produção de texto, caligrafia, operações básicas matemáticas. Houve ainda o contato com as escolas municipais do distrito no intuito de organizar um encontro para tratar do tema da transição do 5º para 6º ano e consequentemente de instituições municipais para instituições estaduais. Desde as primeiras reuniões, esta discussão ainda não foi adiante pois aguarda



## PROCESSO Nº 1409/16

disponibilidade de participação da Secretaria Municipal de Educação. Tal projeto encontra-se em reformulação para ser aplicado com os alunos ingressantes de 2017. Pretende-se criar uma rotina de aplicação das atividades com os alunos, bem como de acompanhamento da equipe pedagógica, envolvendo os alunos em atividades que propiciem a intensificação de laços de pertencimento do mesmo com a “nova escola”, fomentando uma cultura de respeito e cuidado com o patrimônio escolar e o espaço da escola; ressaltamos aqui que tais aspectos já puderam ser percebidos no ano de 2016. Pretende-se ainda, com as atividades e exercícios, um maior aproveitamento de conteúdo, diminuindo desta forma o número de notas abaixo da média, bem como o número de alunos que necessitam das salas de apoio, constituindo também uma cultura de incentivo e motivação pelo prazer de aprender, diminuindo a evasão, reprovação e desestímulo.

-Foi desenvolvido trabalho durante todo o ano letivo, atendendo nos turnos da manhã e da tarde de alunos do ensino fundamental e médio que possuem laudos específicos para atendimento nestas salas. Ressalta-se ainda, a atuação da professora ....., pois a mesma apresenta ótimos resultados com seus alunos, os quais, em sua maioria, a mesma acompanha e conhece desde que estudavam na rede municipal, no Ensino Fundamental I. Tal professora inova todos os semestres em sua forma de trabalho, apresenta e implementa projetos com seus alunos, de cunho artístico e científico, participando com os mesmos nos projetos da escola. Seu trabalho é respeitado e foi uma conquista muito importante sua manutenção nesta instituição em 2017. Inclusive, ao findar o ano de 2016, houve a formatura do aluno ..., que frequentou a SRM com a professora ... desde o ano de 2010. Ressalta-se que a SRM possui uma sala exclusiva de trabalhos, com infraestrutura de ótima qualidade, que a gestão tem procurado manter a todo custo, em um trabalho recíproco de contínua reinvenção e melhoramento deste espaço pela própria professora.

Com relação aos índices de aprovação, reprovação e evasão, gráficos são produzidos a partir de índices coletados durante os conselhos de classe e discutidos com a equipe pedagógica e professores durante replanejamentos ocorridos no ano com o material produzido ficando disponível no bloco administrativo. Foi realizado durante o ano, no intuito de melhorar o rendimento e diminuir a evasão escolar o projeto PERE (Programa de Estímulo ao Rendimento Escolar) no qual os alunos com melhor rendimento em cada trimestre foram convidados para uma noite especial de homenagem com eles. Ao final do ano letivo de 2017, foi observada melhora nos resultados dos alunos, em termos de nota, disciplina, aprovação, pois os alunos que foram destaque durante o primeiro trimestre, continuaram sendo no segundo, sendo que o número de alunos destaque do segundo trimestre para o primeiro aumentou significativamente. Os critérios estabelecidos para tal seleção foram acordados junto com todos os professores e equipe em momento de planejamento, sendo que ficou estabelecido que os alunos, para alcançar o destaque da turma, deveriam apresentar todas as notas acima de 8,0 (oito virgula zero). Tais alunos receberam um certificado do colégio, e participaram de atividades diferenciadas durante um dia, como lanches, passeios, piquenique, etc.

- Ainda no intuito de estabelecer parcerias e buscar apoio da família, foram realizadas reuniões no início do ano letivo e no término de cada trimestre com pais e familiares. Notou-se, durante o ano letivo de 2016, um aumento significativo no número de pais presentes nas ocasiões em que foram convidados. A comunicação foi realizada por meio de bilhete, colado no caderno dos alunos pela

-equipe pedagógica e gestora, o qual os pais ou responsáveis precisaram assinar, sendo tal assinatura conferida pela equipe pedagógica e direção. Entendemos que essa ação, embora resulte num dispêndio de trabalho gigantesco, foi o que proporcionou melhora no número de presenças em sala. Também foram utilizados, em algumas ocasiões, motos de som para os convites.

- Ainda com relação ao acompanhamento das dificuldades dos estudantes, o mesmo foi realizado constantemente e continuamente pela equipe pedagógica sendo todos os atendimentos, alunos, pais, professores, registrados em livro ata próprio arquivado na sala de equipe pedagógica. Acompanhamento sistematizado ocorrido nos conselhos de classe devidamente registrados nas atas dos mesmos. Controle de faltas realizado por ficha própria de controle de frequência pelos alunos, agentes educacionais II e equipe pedagógica.



## PROCESSO Nº 1409/16

-Ressalta-se ainda que foi realizado pré-conselho individual com todos os professores, antes dos conselhos de classe devidamente registrado em fichas de pré-conselho individuais e utilizados pelas equipes gestora e pedagógica durante os conselhos de classe. O pós-conselho foi realizado pela equipe pedagógica e gestão em todas as turmas e com professores após os conselhos, sendo adotados os encaminhamentos necessários, bem como a análise dos dados levantados e a efetivação de estratégias sobre os mesmos (fls 195 a 200).

### **1.4 Comissão de Verificação (fl. 172)**

A Comissão de Verificação designada pelo Ato Administrativo nº 333/16, de 30/08/16, do NRE de Guarapuava, composta pelas técnicas pedagógicas: Marilene Monteiro, Marici Clara Rickli Paganini, e Isabela Tornopolski, licenciadas em Pedagogia, após a verificação *in loco*, emitiu laudo técnico em 28/09/16, informa :

(...) O prédio do Colégio... apresenta-se em excelentes condições de salubridade, segurança, higiene, atendendo ao estabelecido na legislação vigente.

(...) A direção apresenta melhorias conforme segue: recebimento de computadores do Proinfo, forno industrial, refrigerador, construção de rampas adaptadas a cadeirantes, adaptação do banheiro, adequação ao Projeto Brigadas Escolares, composição da equipe multidisciplinar, equipamentos para a sala de recursos multifuncionais, aquisição de câmeras de monitoramento, fotocopadora, acervo bibliográfico e impressoras, formação continuada de professores e agentes educacionais.

(...) A Biblioteca com acervo de aproximadamente 7.300 livros e possui um profissional disponível para este ambiente. (...) Laboratório de Informática.  
(...) Laboratório de Ciências, Biologia, Física e Química (...) Sala de recursos,  
(...) Refeitório.

(...) Ginásio de Esportes, pintura nova, há também um minicampo de futebol. Conta com almoxarifado, saguão, pátio todo cercado, alguns espaços com grama (...) Quanto à acessibilidade: rampas de acesso e dois banheiros adaptados. (...) Quadro de docentes habilitados para o Ensino Fundamental (fl. 181).

(...) Em relação ao Corpo de Bombeiros a instituição está amparada no Decreto nº 483712, de 04/06/12 no art. 1º e art. 7º, 8º do regulamento do Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola, apresentando declaração do referido programa. Destaca-se que o prédio possui como medidas de segurança iluminação de emergência, extintores, sinalização para rota de fuga e possui uma equipe de brigadistas. A Licença Sanitária nº 752/2016 tem vencimento em 10/08/17.

(...) A instituição conta com diversos materiais didáticos pedagógicos e aparelhos tecnológicos: mapas, materiais de laboratório, jogos didáticos e acervo bibliográfico. Computadores, impressoras, projetores multimídia, tela interativa, TV, Tela de projeção.

(...) Diante das constatações acima relatadas a comissão de verificação entende que a instituição de Ensino atende todos os requisitos para a Renovação do Reconhecimento do Ensino Fundamental.



PROCESSO Nº 1409/16

O Termo de Responsabilidade emitido pelo NRE de Guarapuava, ratifica as informações contidas no relatório circunstanciado e compromete-se a zelar pelo cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais atos normativos vigentes no Sistema Estadual de Ensino do Paraná (fl. 189).

### **1.5 Parecer Técnico CEF/Seed (fl. 191)**

A Coordenação de Estrutura e Funcionamento, pelo Parecer nº 3273/16-CEF/Seed, de 08/12/16, manifesta-se favoravelmente à renovação do reconhecimento do curso.

## **2. Mérito**

Trata-se do pedido de renovação do reconhecimento do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual do Campo Dom Pedro I - Ensino Fundamental e Médio, do município de Guarapuava.

Da análise do processo e com base nas informações do relatório circunstanciado da Comissão de Verificação constata-se que a instituição de ensino apresenta docentes habilitados, regularidade e validade da vida escolar dos alunos, recursos materiais e pedagógicos.

A referida instituição apresentou o Laudo da Vigilância Sanitária nº 752/2016 válido até 10/08/17. Está inserida no Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola, no entanto não apresentou o Certificado de Conformidade.

Em 02/03/17, foram apensados ao protocolado o quadro de avaliação interna, a justificativa da direção, a vida legal da instituição de ensino e a Resolução Secretarial referente ao Credenciamento da instituição de ensino para a oferta da Educação Básica (fls. 195 até 207).

## **II - VOTO DA RELATORA**

Face ao exposto, somos favoráveis à renovação do reconhecimento do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual do Campo Dom Pedro I - Ensino Fundamental e Médio, do município de Guarapuava, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 01/03/17 até 01/03/22, de acordo com a Deliberação nº 03/13 – CEE/PR.

A Mantenedora deverá garantir infraestrutura necessária e as condições de segurança para o adequado funcionamento da instituição de ensino e o desenvolvimento das atividades escolares, com especial atenção para a obtenção do Certificado de Conformidade às exigências de prevenção de incêndio e emergências e a renovação do Laudo da Vigilância Sanitária.



PROCESSO Nº 1409/16

A instituição de ensino deverá atender ao contido na Deliberação nº 03/13 - CEE/PR, em relação às normas e prazos ao solicitar a renovação de credenciamento da instituição de ensino para oferta da Educação Básica e a renovação de reconhecimento do curso.

Encaminhamos:

- a) cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato de renovação de reconhecimento do curso;
- b) o processo à instituição de ensino, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

Marise Ritzmann Loures  
Relatora

#### DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara da Educação Infantil e do Ensino Fundamental aprova o voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 13 de março de 2017.

Dirceu Antonio Ruaro  
Presidente da CEIF

Oscar Alves  
Presidente do CEE